

Título: Sexo e as Negas: o estereótipo da mulher negra favelada?

Autor(es) Aline Maia; Lidianne Pereira

E-mail para contato: ninemaia@hotmail.com

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): Comunicação, Representações sociais, Mulher negra, Sexo e as Negas

RESUMO

A comunicação de massa, mais do que mero instrumento de informação e entretenimento, representa para a realidade contemporânea o seu próprio ambiente de ação. É nessa arena da mídia que acontecem as principais discussões sobre os acontecimentos fundamentais acerca de qualquer tema nos dias de hoje. Com isso, ela também ocupa o papel de elemento construtivo de representações e significados para os mais variados assuntos. A partir do pressuposto de que, na atualidade, os meios de comunicação são os principais difusores de representações sobre o mundo social – e assim atuando como instrumentos de materialização do imaginário contemporâneo – é forçoso concluir que, em alguma medida, afetam as práticas sociais de grupos e indivíduos. São, portanto, espaço relevante para a oferta de alguns (dentre muitos possíveis) valores culturais de que se nutrem numerosos segmentos sociais. Entre estes, sublinhamos a mulher negra moradora da favela. Esta pesquisa investiga as representações de mulheres negras moradoras da favela em séries de TV, a fim de identificar o lugar deste sujeito na sociedade contemporânea a partir de suas representações na mídia. Para análise mais aprofundada, foi eleita a minissérie global 'Sexo e as Negas', exibida de setembro a dezembro de 2014. A produção dividiu opiniões e chegou a ser denunciada por racismo, antes mesmo da estreia, na ouvidoria da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial. Idealizada por Miguel Falabella e inspirada em 'Sex and the City', visava mostrar o dia-a-dia de quatro amigas moradoras do subúrbio do Rio de Janeiro. O presente artigo discute o papel da mídia na construção de representações das mulheres negras da favela. Questões como o uso apelativo do corpo da mulher negra, a crise de identidade gerada pelo cabelo crespo e a falta de oportunidades por ser “da favela” são elencadas ao longo do texto. Como metodologia, apoiou-se na análise da série e na pesquisa bibliográfica dos temas pertinentes ao assunto. Após análise, conclui-se que os meios de comunicação acabam por exercer papel fundamental no desenvolvimento de orientações culturais, na fabricação de sentidos atribuídos aos indivíduos, bem como na criação de visões de mundo. Considerada potente difusora de ideias e imagens, a televisão – e, por conseguinte, seus conteúdos, como as minisséries – constitui um sofisticado dispositivo de moldagem e deformação do cotidiano e das pessoas. A análise de 'Sexo e as Negas' aponta para a reverberação de imagens estereotipadas, associadas à sexualidade e à precariedade (no sentido de ausência de caminhos, de opção de vida), quando se fala na mulher favelada. A questão é pensar, também, o impacto destas construções midiáticas na prática social, na lida diária dos cidadãos.